



RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES JULHO 2025

IDENTIFICAÇÃO:

1.1 NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA

1.2 NÚMERO DO TERMO DE COLABORAÇÃO: Nº 08.01/23

1.3 NÚMERO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO: Nº 19845/2022

1.4 VIGÊNCIA: 01/01/2025 até 31/12/2025

2. PÚBLICO-ALVO: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos de ambos os sexos.

2.1 ÁREA DE ATUAÇÃO: Assistência Social

2.2 NOME DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

2.3 OBJETIVO GERAL:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;



- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

2.4 NÚMERO DA META CONFORME TERMO: 40 usuários divididos em 02 (dois) grupos, de A e B, de até 20 (vinte) crianças e adolescentes cada, na faixa etária de 06 a 15 anos.

Grupo	Faixa etária	Frequência semanal	Dias da Semana	Horário	Período	CH diária	Local de execução
A	6 a 15 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	7h30 às 11h30	Manhã	4h	Sede Planalto
B	6 a 15 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	13h às 17h	Tarde	4h	Sede Planalto

2.5 NÚMEROS DE ATENDIDOS NO MÊS: 39

2.5.1 Entrada:

Tabela em Anexo.

2.5.2 Desligamentos:

Tabela em Anexo.



3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

3.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE TRABALHO, SEPARADO POR TÉCNICO:

Tabela em anexo.

3.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS PELA EQUIPE EDUCACIONAL:

Grupo: A

Planalto – Manhã (6 a 15 anos)

Carga horária: Manhã (Segunda a Sexta) – 07h30 - 11h30

Meta do Grupo: 20 usuários

Educador referência do grupo: Martina Helena

Grupo: B

Planalto – Tarde (6 a 15 anos)

Carga horária: Tarde (Segunda a Sexta) – 13h - 17h

Meta do Grupo: 20 usuários

Educadora referência do grupo: Martina Helena

Oficina Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

Eixo: Direito de ser.

Subeixo: Direito de ter direito e deveres e direito de pertencer.

Objetivos geral: Desenvolver o senso crítico dos usuários para que eles saibam quais são os seus deveres e seus direitos, colocando em prática dentro do meio em que se está inserido.



Data: 01/07/2025 (Terça-feira)

Atividades: Oficina de leitura, Oficina de SCFV.

Foi realizado um momento de acolhida com os usuários, no qual a educadora iniciou recitando o verso do mês. Em seguida, foram revisitados alguns combinados importantes, como o cuidado com o espaço e o respeito mútuo entre os colegas.

Após essa breve conversa, a educadora conduziu dinâmicas e gincanas, incluindo brincadeiras como pega-pega, corridas, competições e desafios, proporcionando interação e descontração.

A atividade foi bastante significativa, pois todos participaram de forma entusiasmada, demonstrando engajamento e alegria.

Para encerrar, a educadora organizou um momento de brincadeiras na sala, com brinquedos e jogos pedagógicos, favorecendo a socialização e o desenvolvimento lúdico dos participantes.

Data: 02/07/2025 (Quarta-feira)

Atividades: Oficina artístico cultural de expressão corporal e oficina de SCFV.

Neste dia, os usuários iniciaram as atividades com o momento de acolhida, realizando o verso e o ritmo do dia, como já é tradição em nossa rotina. Em seguida, foram conduzidos para a oficina proposta.

A educadora aproveitou a oportunidade para retomar com os usuários o jogo de xadrez, estimulando a concentração, o raciocínio lógico e o respeito às regras. Eles foram convidados a jogar livremente, utilizando as estratégias e compreensões que já possuíam sobre o jogo, o que favoreceu a autonomia e a troca de experiências entre os participantes.

Para finalizar o dia, os usuários puderam desfrutar de um momento de brincadeiras ao ar livre, explorando o espaço externo e interagindo de forma lúdica, o que contribuiu para a socialização e o bem-estar coletivo.

Data: 03/07/2025 (Quinta-feira)

Atividades: Oficina artístico cultural de circo, trabalhos manuais e oficina de SCFV.

Neste dia, a educadora iniciou com uma roda de conversa como forma de acolhida e para explicar a organização das atividades. Foi realizado o momento de tarefas



escolares, com a continuidade do trabalho com o jogo de xadrez, que vem sendo explorado gradualmente. A educadora dividiu o grupo em várias duplas, que se enfrentaram nas partidas enquanto ela acompanhava atentamente o desenvolvimento dos jogos. Ao final de cada rodada, a educadora destacou as qualidades observadas em cada participante, como: “você teve ótimas estratégias”, “esteve muito atento ao jogo” ou “joga com muito cuidado”. Esse retorno foi bastante apreciado pelos usuários, que demonstraram entusiasmo em receber comentários sobre seu desempenho em uma atividade tão valorizada por eles.

Data: 04/07/2025 (Sexta-feira)

Atividades: Oficina artístico cultural de musicalização, oficina recreativa e esportiva e lazer saudável.

A educadora deu início às atividades com boas-vindas, realizou a acolhida com o verso e em seguida cantaram e dançaram a música da amizade.

A educadora explicou como seria a atividade daquele dia aos usuários. Eles pintaram alguns palitos de sorvete para atividades lúdicas, recortaram papel crepom para a confecção da peneira, uma música com o tema “Pega essa Peneira”, assistiram o vídeo da coreografia e em seguida ensaiaram para a apresentação do dia 25 de Julho no CRAS do bairro do Planalto, onde o educador ajudou no ensaio e no decorrer das atividades do dia.

Em seguida, comeram a fruta e brincaram de futebol, queimada, lego e outras brincadeiras em grupo. Foi um período de manhã e à tarde muito participativo e alegre.

Data: 07/07/2025 (Segunda-feira)

Atividades: Oficina de leitura, Oficina de SCFV.

A educadora deu boas-vindas aos usuários e em roda de conversa compartilharam como foi o final de semana. Em seguida as atividades foram iniciadas com a leitura do verso e a acolhida foi com a música limãozinho. Os mesmos foram orientados na parte da manhã a lavar as mãos para tomar o café da manhã, e em seguida deram continuidade na confecção da peneira, instrumento que será usado na apresentação especial do CRAS no planalto.



Participaram de alguns momentos de brincadeiras e gincanas. Queimada 123, futebol, UNO e outras. Ensaíram a música pega essa peneira, foi bem divertido e alegre, esse dia os usuários puderam ter várias oportunidades para vivenciar e explorar atividades lúdicas de férias.

Data: 08/07/2025 (Terça-feira)

Atividades: Oficina de leitura, Oficina de SCFV.

A oficina teve como proposta proporcionar aos usuários uma experiência lúdica e criativa por meio da releitura teatral de histórias infantis conhecidas. A atividade buscou desenvolver a expressão corporal, o trabalho em grupo, a criatividade e a autonomia dos usuários.

A oficina iniciou-se com uma breve introdução do educador sobre a importância das narrativas infantis na formação do imaginário e no estímulo à criatividade. Em seguida, foi exibido um vídeo contendo versões teatrais simplificadas de diversas histórias infantis, como "A Bela e Fera", "Rapunzel", "João e Maria", entre outras. O vídeo teve caráter inspirador e funcionou como referência para os grupos.

Após a exibição, o educador propôs uma atividade prática: os usuários foram divididos em quatro grupos, com liberdade para escolherem a história que mais os encantou no vídeo e encenar em uma versão própria. Cada grupo foi incentivado a criar seus próprios diálogos, adereços improvisados e encenações, adaptando o enredo à sua maneira.

Os participantes demonstraram entusiasmo e engajamento ao longo da atividade. A divisão em grupos favoreceu a colaboração, e cada grupo se organizou de forma criativa, demonstrando autonomia e iniciativa. As encenações foram realizadas com humor, improviso e participação coletiva.

Durante os ensaios e apresentações, observou-se que os usuários se sentiram à vontade para explorar diferentes papéis, experimentar expressões corporais e propor ideias para enriquecer a narrativa escolhida. Houve um evidente envolvimento emocional com as histórias, que ganharam novas versões com traços de originalidade e espontaneidade.

Ao final da oficina, os usuários foram convidados a compartilhar suas impressões. De forma geral, os feedbacks foram positivos. Muitos relataram que gostaram de poder



"brincar de teatro" e se expressar de forma livre. Alguns destacaram que foi divertido adaptar histórias conhecidas com um toque próprio, enquanto outros mencionaram que se sentiram desafiados a trabalhar em grupo e "fazer algo diferente".

O educador avaliou a oficina de forma bastante positiva. Destacou o envolvimento genuíno dos usuários, a criatividade demonstrada nas adaptações e a cooperação entre os membros dos grupos. Segundo sua percepção, a atividade superou as expectativas, principalmente pela forma como os participantes se apropriaram das histórias, dando-lhes novos significados e tornando-as pessoais.

O educador também ressaltou que a escolha de um vídeo como ponto de partida foi eficaz para despertar o interesse e dar segurança aos usuários, que tiveram um modelo simples e acessível como inspiração. Observou-se ainda uma melhora na expressão oral, no entrosamento entre os participantes e na disposição para se expor diante do grupo.

A oficina alcançou seus objetivos ao promover um espaço de aprendizagem criativa e participativa. A atividade permitiu aos usuários explorar novas formas de comunicação e expressão, além de fortalecer habilidades socioemocionais. Diante do sucesso da proposta, recomenda-se a continuidade de oficinas com abordagem semelhante, envolvendo narrativas e práticas artísticas como instrumentos educativos.

Data: 11/07/2025 (Sexta-feira)

Atividades: Oficina artístico cultural de musicalização, oficina recreativa e esportiva e lazer saudável.

A educadora deu boas-vindas aos usuários com a acolhida do verso e cantou as músicas, "amigo você é bem-vindo" e "Minha Vó me ensinou". As atividades realizadas durante o dia no período da manhã e da tarde foram atividades lúdicas de férias.

Iniciaram com um passeio em um campo de calêndulas, flores amarelas lindas, plantadas no bairro do Planalto. Puderam contemplar a natureza, ver o campo de flores e observar as joaninhas. Foi um tempo de muita alegria e diversão, onde a maioria nunca tinha visto tantas flores ao mesmo tempo.

Em retorno para a sede participaram da confecção e brincadeiras com bolinhos de chuva. Puderam realizar desde a construção da massa, onde aprenderam quais eram os ingredientes necessários, a quantidade e a forma de fazer. Foram incentivados a



moldarem desenhos, letras e o que a criatividade deles desejassem. Tivemos ajuda da Dani para fritar e após a confecção e comerem os bolinhos, realizaram a limpeza e organização do local, foi um dia muito divertido e alegre.

Data: 14/07/2025 (Segunda-feira)

Atividades: Oficina de leitura, Oficina de SCFV.

A educadora iniciou as atividades do dia em roda de conversa com os usuários e ouvindo como foi o final de semana deles. Em seguida realizaram a leitura do verso e cantaram as músicas amigo que bom que você veio e a música do limãozinho, em seguida tomaram café da manhã.

Foram realizadas diversas atividades lúdicas com os usuários. Primeiro terminaram a confecção da marionete que tinham iniciado na aula anterior, o objetivo foi usar como ferramenta educacional para auxiliar no desenvolvimento da cultura, da interação social e o uso da criatividade na contação de histórias.

Depois foi realizado o trabalhar com massinhas de modelar, desenvolvendo a criatividade, a imaginação e o brincar com os amigos. A diversão foi garantida e muitas experiências e trocas de dicas foram compartilhadas, o dia foi encerrado com brincadeiras de queimada e amoeba.

A presença da monitora foi participativa e interagiu com todos os presentes. O dia foi finalizado com um usuário apresentando o boletim escolar para a educadora presente, agradecendo por toda ajuda durante o semestre, pois suas notas haviam evoluído bastante.

Data: 15/07/2025 (Terça-feira)

Atividades: Oficina de leitura, Oficina de SCFV.

Nesta oficina diferenciada de férias, os usuários participaram de uma proposta criativa e sensível, promovida pelo educador com o objetivo de estimular a expressão emocional e artística por meio do cinema e da arte. O encontro teve início com a exibição do premiado filme nacional “O Menino e o Mundo”, uma animação que trata com delicadeza temas como o olhar infantil sobre o mundo, as desigualdades sociais e os sentimentos que permeiam o crescimento e a descoberta.



Após o término da sessão, o educador conduziu uma roda de conversa breve para colher impressões espontâneas dos usuários sobre o que sentiram ao assistir ao filme. Em seguida, os usuários foram convidados a expressar, através de obras visuais coloridas, os sentimentos despertados pela animação. Utilizando papéis, lápis de cor, giz de cera e criaram desenhos e composições visuais livres, inspiradas nas cores, formas e emoções presentes no filme.

Encerrando a oficina, o grupo participou de um momento de lazer ao ar livre, com brincadeiras descontraídas como pega-pega, pular corda e jogos cooperativos, promovendo a socialização e o fortalecimento dos vínculos entre os usuários.

Durante a atividade artística, os usuários demonstraram grande envolvimento e sensibilidade. Muitos compartilharam, de forma espontânea, sentimentos como “tristeza”, “esperança”, “alegria” e “saudades”, relacionando esses estados às cenas que mais os tocaram no filme. Alguns mencionaram que o estilo visual da animação com cores vibrantes e traços infantis os incentivou a desenhar com mais liberdade e criatividade.

Nas brincadeiras ao final da oficina, o grupo mostrou entusiasmo e cooperação, reforçando o espírito coletivo e o sentimento de pertencimento ao espaço educativo. O educador avaliou a atividade como altamente positiva, tanto pelo engajamento quanto pela profundidade das expressões artísticas e emocionais apresentadas pelos usuários. O filme se mostrou uma ferramenta potente para abordar temas complexos de forma acessível e sensível. A produção artística revelou a capacidade dos participantes de refletirem e transformar sentimentos em imagem, promovendo o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima.

O momento de recreação ao ar livre também foi essencial para equilibrar o encontro com leveza, favorecendo a socialização e o bem-estar do grupo.

A oficina cumpriu seus objetivos de proporcionar uma vivência diferenciada nas férias, aliando cultura, sensibilidade e diversão. Ficou evidente a importância de atividades que integrem diferentes linguagens como o cinema, a arte e o brincar no desenvolvimento integral dos usuários. A experiência será levada como referência para futuras propostas educativas.



Data: 16/07/2025 (Quarta-feira)

Atividades: Oficina artístico cultural de expressão corporal e oficina de SCFV.

No decorrer da programação especial de férias, os usuários participaram de uma atividade diferenciada, saindo do espaço habitual para uma experiência enriquecedora fora do território. A proposta do dia consistiu em um passeio até a Biblioteca Municipal, onde o grupo teve a oportunidade de assistir a uma contação de histórias dramatizadas, conduzida por arte-educadores locais com ampla experiência em mediação de leitura e teatro.

A atividade teve início com a saída organizada do grupo, que demonstrou entusiasmo e curiosidade desde o início do trajeto. Ao chegar à biblioteca, os usuários foram recepcionados calorosamente e convidados a participar de um momento de escuta atenta, sensível e interativa, com histórias que envolviam fantasia, cultura popular e valores humanos. As dramatizações encantaram as crianças e adolescentes, provocando risos, expressões de surpresa e identificação com os personagens apresentados.

Durante a apresentação, foi possível observar o envolvimento genuíno do grupo, que reagia com empolgação e comentários espontâneos. Ao final da contação, alguns participantes puderam fazer perguntas, conversar com os contadores de histórias e até experimentar pequenas interações teatrais, promovendo uma troca rica e significativa.

Os usuários relataram que a experiência foi “muito legal” e “diferente de tudo que já tinham feito nas férias”. Muitos destacaram que nunca haviam ido a uma biblioteca e que gostaram da forma como as histórias foram contadas, com “emoção”, “vozes engraçadas” e “personagens que pareciam reais”. Alguns mencionaram a vontade de voltar ao local com suas famílias e demonstraram interesse em conhecer outros livros que estavam expostos no espaço.

Para o educador responsável, a atividade foi extremamente positiva tanto pelo conteúdo quanto pelo comportamento do grupo. Durante todo o passeio, os usuários mantiveram o respeito, a organização e o entusiasmo, o que reforça a importância de ações externas que conectem os usuários a espaços culturais da cidade. O educador percebeu também que muitos usuários se sentiram inspirados pelo contato direto com



os livros e a arte da contação, o que pode refletir positivamente em futuros projetos de leitura e expressão artística.

De modo geral, o passeio à Biblioteca Municipal não só ampliou os horizontes culturais dos usuários, como também proporcionou momentos de escuta, imaginação e encantamento, elementos essenciais no desenvolvimento social, afetivo e criativo dos participantes.

Data: 17/07/2025 (Quinta-feira)

Atividades: Oficina artístico cultural de circo, trabalhos manuais e oficina de SCFV.

A educadora iniciou o dia com o verso da turma, seguido de uma breve roda de conversa e acolhida, na qual os usuários se apresentaram de forma lúdica, por meio de uma brincadeira baseada no jogo "Fui à Feira". Cada um deveria falar seu nome e algo que começasse com a mesma letra inicial de seu nome. O próximo usuário repetia o nome e o item do colega, adicionando o seu próprio nome e item, e assim por diante. Em seguida, os usuários foram conduzidos à construção de um fanzine dos seus sonhos. A educadora explicou que o objetivo da atividade era representar seus sonhos e desejos por meio de desenhos e pequenas histórias, criando, assim, uma revista personalizada de cada um. Foi demonstrado um grande entusiasmo com a proposta, tendo todos ativos e animados desde a montagem, com as dobras do papel, até o momento de enfeitar e decorar suas criações. Após a atividade, os usuários tiveram um momento livre no pátio e por fim um filme.

Data: 18/07/2025 (Sexta-feira)

Atividades: Oficina artístico cultural de musicalização, oficina recreativa e esportiva e lazer saudável.

A educadora iniciou uma acolhida em roda com os usuários, onde leu versos inspiradores, criando ambiente acolhedor e propício à interação. Em seguida, a dinâmica "Meu Pônei". Esse momento foi fundamental para fortalecer os vínculos, Após a acolhida deu início às atividades com brincadeiras lúdicas, como pula-corda, passa anel e queimada, amoeba. Os usuários também puderam brincar com os brinquedos que trouxeram de casa. Essas brincadeiras não apenas proporcionam



momentos de diversão, mas também ajudam a desenvolver habilidades sociais e motoras.

Data: 21/07/2025 (Segunda-feira)

Atividades: Oficina de leitura, Oficina de SCFV.

A educadora iniciou o dia com o verso da turma e um ritmo escolhido pela turma. Em seguida, os usuários participaram de uma roda de dinâmicas focada no conceito de rima. A educadora explicou o que é uma rima e propôs que as crianças encontrassem palavras que rimassem com os seus próprios nomes. As crianças ficaram animadas com a proposta, desafiando-se a descobrir palavras que soassem parecidas com os seus nomes, como por exemplo "Ana" e "banana" ou "Pedro" e "medo". Após a dinâmica, os usuários tiveram um momento livre no pátio.

Data: 22/07/2025 (Terça-feira)

Atividades: Oficina de leitura, Oficina de SCFV.

A educadora iniciou uma acolhida em roda com os usuários, onde leu versos inspiradores, criando ambiente acolhedor e propício à interação. Em seguida, a dinâmica "Meu Pônei" facilitou as apresentações e permitiu que os usuários se conhecessem mais, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos. Em seguida, atividade de contação de histórias "Cachinhos Dourados os Três Ursos" encantou a turma, permitindo que os usuários mergulhassem na imaginação e na reflexão. Após as atividades lúdicas, a educadora introduziu a brincadeira da cadeira, que é uma ótima maneira de estimular a interação e a diversão em grupo. A brincadeira da cadeira não apenas gerou risadas, mas também promoveu habilidades como o trabalho em equipe, a agilidade e a capacidade de lidar com a competição de forma saudável.

Data: 23/07/2025 (Quarta-feira)

Atividades: Oficina artístico cultural de expressão corporal e oficina de SCFV.

A educadora iniciou o dia com o verso da turma e um ritmo escolhido pela turma. Em seguida, os usuários ensaiaram para a apresentação de sexta-feira onde lembraram das movimentações e também incluir quem ainda não estava participando. Após o



ensaio, foi realizado um momento de decoração no pátio, onde cada um pôde enfeitar sua peneira que seria usada durante a apresentação, com lápis, papel sulfite, cola, canetinhas e régua. Por fim, tiveram um momento livre no pátio com dança da cadeira, vôlei e corda. Além disso, também puderam ver uma apresentação de dança organizada por eles mesmos.

Data: 24/07/2025 (Quinta-feira)

Atividades: Oficina artístico cultural de circo, trabalhos manuais e oficina de SCFV.

A educadora começou com uma acolhida em roda, utilizando versos com o ritmo de “limãozinho”, criando um ambiente caloroso e alegre. Esse momento inicial foi essencial para estabelecer uma conexão entre os usuários, permitindo que todos se sentissem confortáveis. Em seguida, apresentou a atividade do dia “Desenho Maluco em Dupla”. Os usuários foram divididos em duplas, e cada par recebeu uma folha e materiais para desenhar. A proposta era que um usuário desenhasse enquanto o outro orientava, mas sem ver o desenho que estava sendo feito. Essa atividade estimulou a comunicação, a criatividade e o trabalho em equipe, resultando em desenhos divertidos e inusitados. A interação durante a atividade foi intensa, com risadas e esforços para compreender as instruções. Ao final, as duplas puderam compartilhar seus desenhos, promovendo uma reflexão sobre a importância da colaboração e de como a visão de um pode enriquecer a do outro.

Data: 25/07/2025 (Sexta-feira)

Atividades: Oficina artístico cultural de musicalização, oficina recreativa e esportiva e lazer saudável.

O dia teve início com o momento de acolhida, no qual os usuários recitaram o verso do mês, preservando uma tradição que contribui para a organização da rotina e para o fortalecimento do vínculo com o grupo. Em seguida, foi realizada a retrospectiva da manhã, na qual os participantes tiveram a oportunidade de lembrar e compartilhar as principais ações e atividades desenvolvidas ao longo da semana. Esse exercício favoreceu a memória, a expressão oral, a escuta ativa e a valorização das conquistas coletivas.



Após esse momento de reflexão e integração, os usuários participaram de um período de lazer saudável, realizado ao ar livre. Nesse espaço, puderam brincar, correr e interagir com os colegas, explorando diferentes jogos e dinâmicas espontâneas. A atividade possibilitou o desenvolvimento de habilidades motoras, a socialização e o fortalecimento dos laços de amizade, além de promover momentos de descontração e bem-estar, essenciais para o equilíbrio entre atividades estruturadas e livres no cotidiano.

Data: 28/07/2025 (Segunda-feira)

Atividades: Oficina de leitura, Oficina de SCFV.

O dia teve início com o momento de acolhida, no qual os usuários recitaram o verso do mês, preservando uma tradição que fortalece o vínculo com o grupo e contribui para a organização da rotina. Em seguida, a educadora retomou alguns combinados importantes, reforçando de forma clara e objetiva a importância de segui-los para garantir um ambiente harmonioso, respeitoso e seguro para todos. Na sequência, foi apresentada a grade de atividades que os usuários irão realizar ao longo das próximas semanas, proporcionando uma visão ampla da programação e despertando o interesse e a expectativa para as propostas futuras. A educadora aproveitou o momento para esclarecer dúvidas, contextualizar a rotina e explicar como cada atividade se conecta aos objetivos educativos e de convivência do grupo. Para concluir, foi realizado um tour pelos diferentes espaços da instituição, permitindo que os usuários conhecessem ou revisitassem cada ambiente, compreendendo melhor sua função e a forma de utilizá-los de maneira adequada. Essa ação favoreceu a ambientação, a autonomia e o senso de pertencimento dos participantes, fortalecendo a relação deles com o espaço e com a proposta pedagógica.

Data: 29/07/2025 (Terça-feira)

Atividades: Oficina de leitura, Oficina de SCFV.

O dia iniciou-se com o momento de acolhida, no qual os usuários participaram da realização do ritmo e do verso, ação que contribui para a organização da rotina, o fortalecimento do vínculo grupal e o desenvolvimento da atenção e da memória.



Na sequência, foi exibido um vídeo elaborado pela equipe de orientação, que apresentou os instrumentais pedagógicos da instituição de forma lúdica e atrativa, favorecendo a compreensão dos conteúdos e despertando o interesse dos participantes para sua aplicação no cotidiano.

Após a exibição, a educadora realizou a apresentação do planejamento referente ao segundo semestre, detalhando as propostas, metas e atividades previstas. Esse momento possibilitou a contextualização das ações, o alinhamento de expectativas e a valorização da participação ativa dos usuários no processo educativo.

Para finalizar, foi realizado um momento de brincadeiras livres, promovendo a socialização, o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas, além de proporcionar um espaço de descontração e equilíbrio entre atividades estruturadas e momentos de lazer.

Data: 30/07/2025 (Quarta-feira)

Atividades: Oficina artístico cultural de expressão corporal e oficina de SCFV.

O dia iniciou-se com o momento de acolhida, no qual os usuários participaram da realização do ritmo e do verso, prática que contribui para a organização da rotina, o fortalecimento do vínculo grupal e o desenvolvimento da atenção, da memória e da expressão oral.

Na sequência, foi realizada a assembleia, espaço democrático em que os usuários puderam refletir e avaliar as atividades desenvolvidas no período de programação diferenciada, utilizando a metodologia dos três tópicos: “Que bom” (aspectos positivos), “Que mau” (pontos de atenção) e “Que tal” (propostas e sugestões de melhoria). Esse momento favoreceu a escuta ativa, o pensamento crítico e a corresponsabilidade na construção das experiências do grupo.

Para encerrar o dia, os usuários participaram de um passeio até a quadra do bairro, onde puderam brincar, interagir e se divertir em um ambiente externo, fortalecendo vínculos, estimulando habilidades motoras e promovendo o bem-estar coletivo.



Data: 31/07/2025 (Quinta-feira)

Atividades: Oficina artístico cultural de circo, trabalhos manuais e oficina de SCFV.

O dia teve início com os usuários reunidos em roda, participando da recitação do verso habitual da rotina, momento que favorece a concentração, a organização interna e o fortalecimento do vínculo coletivo. Em seguida, a educadora conduziu uma retrospectiva da semana, estimulando os participantes a refletirem sobre os principais acontecimentos, reconhecerem os pontos de melhoria e destacarem as atividades que mais marcaram o período. Essa prática promoveu o desenvolvimento da memória, da expressão oral, da escuta ativa e do pensamento crítico, além de incentivar a valorização das experiências vividas.

Para concluir, os usuários desfrutarão de um momento de brincar livre, no qual puderam interagir de forma espontânea, explorar diferentes possibilidades lúdicas e fortalecer laços de amizade, promovendo o equilíbrio entre atividades estruturadas e momentos de descontração.

Avaliação das aprendizagens alcançadas no mês.

Durante o período de atividades, foi possível observar o desenvolvimento de competências cognitivas, motoras e socioemocionais por meio de propostas que integraram momentos lúdicos e estruturados. Oficinas de leitura e dinâmicas com rimas estimularam a criatividade, a consciência e a expressão. Atividades como contação de histórias (“Cachinhos Dourados e os Três Ursos”) despertaram a imaginação, favoreceram a compreensão de narrativas e promoveram reflexões sobre convivência e respeito.

Momentos de assembleia com a metodologia “Que bom, Que mau, Que tal” oportunizaram que avaliassem experiências, identificassem melhorias e sugerissem novas propostas, exercitando a escuta ativa e o pensamento crítico. Brincadeiras coletivas (pula-corda, queimada, passa anel, amoeba, dança da cadeira, vôlei) promoveram a cooperação, respeito às regras e fortalecimento de vínculos.

Passeios e atividades ao ar livre, como na quadra do bairro, ampliaram as possibilidades de interação e estimularam habilidades motoras e de convivência em diferentes espaços.



Atividades como “Desenho Maluco em Dupla” incentivaram a comunicação, a criatividade e a colaboração, permitindo que os usuários vivenciassem a importância do trabalho em equipe. O uso de peneiras decoradas e apresentações organizadas pelo próprio grupo revelaram autonomia, senso estético e protagonismo juvenil. Os registros mostram alto nível de participação e envolvimento dos usuários nas atividades propostas. A abertura para trazer brinquedos de casa, o tour pelos espaços da instituição e a apresentação da grade de atividades do semestre despertaram interesse, curiosidade e senso de pertencimento.

O período avaliativo apresentou um equilíbrio saudável entre atividades estruturadas e momentos de lazer livre, favorecendo tanto o desenvolvimento de habilidades específicas quanto a autonomia e a criatividade. O uso de dinâmicas variadas, oficinas temáticas e espaços de escuta qualificaram as interações e fortaleceram os laços entre usuários e equipe.

Tivemos para equipe educacional a Jornada Institucional, que foi um momento intenso e significativo de formação, com o objetivo de fortalecer os saberes técnicos, promover vivências integradoras e favorecer a construção coletiva do planejamento para o segundo semestre.

A programação foi composta por formações técnicas que abordaram temas relevantes para o aprimoramento das práticas no cotidiano institucional, como: Primeiros Socorros, visando preparar a equipe para eventuais situações de emergência; ChatGPT como ferramenta pedagógica, com demonstrações de uso prático em atividades educativas e administrativas; Cultivo do ambiente – Inspirado na Pedagogia Waldorf, esse momento formativo abordou os cuidados com os espaços físicos e simbólicos da infância e juventude, destacando a importância de ambientes que favoreçam o acolhimento, a organização, a estética, a expressão, a arte e o bem-estar. A proposta reforçou a ideia de que um espaço cuidadosamente preparado contribui diretamente para a qualidade das relações e da experiência educativa dos nossos educandos. Além disso, promovemos vivências e dinâmicas que ampliaram a sensibilidade e o repertório dos participantes, favorecendo a integração do grupo e o olhar artístico-pedagógico. Dentre as propostas desenvolvidas, destacam-se:

Danças circulares, promovendo a conexão, o ritmo e o pertencimento;
Contextualização da temática Água do espetáculo, que instigou reflexões poéticas,



artísticas e referências; Vivência com foco no Folclore , resgatando tradições culturais brasileiras com atividades práticas como: linha do tempo, ciranda, contação de história Mário de Andrade, explorando todos os sentidos e despertando várias emoções; Capoeira e criação coreográfica com passos de dança, unindo expressão corporal, ritmo e criação coletiva.

O encontro também proporcionou um espaço de construção coletiva do planejamento, com momentos de escuta, diálogo, trocas e definição de ações estratégicas para o semestre, promovendo o alinhamento das equipes e o fortalecimento do trabalho integrado e coletivo. A Jornada cumpriu seu papel de renovar os vínculos, ampliar os conhecimentos e preparar a equipe para os desafios e possibilidades do próximo período de atuação.

E ao longo da Jornada foram 7 dias de atividades intensas, buscamos fortalecer nossas práticas, renovar os vínculos da equipe e planejar de forma integrada o próximo ciclo de trabalho.

A programação envolveu:

- 3 formações técnicas, totalizando 12 horas de qualificação profissional;
- 8 horas de vivências e dinâmicas coletivas, voltadas à integração, expressão artística e fortalecimento do grupo;
- 32 horas dedicadas à construção coletiva do planejamento pedagógico, promovendo o diálogo, a escuta ativa e a construção do percurso pedagógico do 2º semestre.

Ao todo, foram 52 horas de Jornada Institucional.

Mais do que expressar a dimensão do trabalho realizado, esses dados evidenciam o potencial transformador de cada encontro, troca e decisão construída em conjunto. Refletem também a força de uma equipe diversa, potente e engajada, que segue comprometida com a construção de um trabalho coletivo de qualidade e de impactar positivamente a vida dos educandos, família e comunidade.

3.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM AS FAMÍLIAS:

Durante o mês de julho, foram promovidas ações de democratização cultural voltadas às famílias e seus filhos, com destaque para as atividades realizadas aos sábados nas comunidades do Jardim Planalto e Residencial Floresta. Por meio da atuação da



Instituição (ICA), foram ofertadas oficinas de circo, apresentações culturais e uma feira comunitária com exposição de comidas e produtos confeccionados por moradores do próprio território.

Para fortalecer a participação, a equipe técnica realizou convites tanto coletivos quanto individuais, utilizando aplicativos de mensagens como ferramenta de aproximação e mobilização. As atividades foram abertas ao público, possibilitando o acesso livre e espontâneo das famílias, que estiveram presentes acompanhadas de seus filhos, promovendo uma ocupação positiva e significativa dos espaços comunitários.

Como ponto de destaque, ressalta-se a feira comunitária realizada, pois proporcionou à comunidade a oportunidade de conhecer e valorizar os produtos e iniciativas desenvolvidas por moradores do próprio território. Em diversos momentos, foi possível observar que muitos participantes desconheciam as ações empreendidas por seus vizinhos, o que reforça a importância de eventos como este para fomentar a interação, o reconhecimento mútuo e o fortalecimento de laços comunitários.

A iniciativa reafirma o papel do SCFV na promoção do acesso à cultura, na valorização das potencialidades locais e na construção de espaços de convivência e pertencimento, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

É importante destacar que, mesmo durante o período de recesso escolar, o SCFV não interrompeu suas atividades, mantendo sua programação regular com o apoio dos profissionais que permaneceram em exercício. Ao longo desse período, foi desenvolvida uma programação diferenciada de férias, com atividades lúdicas, recreativas e educativas, com o objetivo de ampliar as experiências dos usuários, garantir o direito à convivência e estimular a permanência no serviço.

Paralelamente, a equipe também realizou ações de busca ativa, com o intuito de assegurar a participação contínua dos usuários e reforçar a importância da assiduidade para o desenvolvimento das atividades propostas.

Na segunda quinzena do mês, a instituição direcionou seus esforços para a Jornada Institucional, um momento estratégico voltado ao fortalecimento das práticas profissionais por meio de formações, planejamento do segundo semestre e



capacitações técnicas. As formações abordaram temas de grande relevância para o trabalho socioeducativo, como:

- Uso excessivo de substâncias psicoativas e os impactos na família;
- Automutilação e lesão não suicida.

Essas ações de formação contínua refletem o compromisso da instituição com o aprimoramento da prática profissional, a qualificação das intervenções e a promoção de um serviço mais sensível, preparado e articulado com as demandas complexas dos territórios atendidos.

3.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A COMUNIDADE:

Em julho, a Instituição seguiu com seu propósito contínuo de fortalecer as famílias do território e garantir o acesso a ações de promoção da qualidade de vida. Nesse sentido, foram realizadas diversas atividades voltadas para o bem-estar físico, emocional e social dos participantes, com ênfase nas Práticas Integrativas. A Instituição manteve as parcerias com diversos serviços para o desenvolvimento dessas ações, com o intuito de promover o desenvolvimento saudável e a integração social.

Entre as principais atividades, destacam-se as oficinas de Taekwondo, realizadas às terças-feiras, das 19h às 21h, e as aulas de Capoeira, que acontecem todas às segundas-feiras. Ambas as atividades são abertas à comunidade e atendem, em média, de 35 a 40 crianças e adolescentes, com idades variando entre 6 e 18 anos. Essas oficinas visam não apenas a prática de atividades físicas, mas também o fortalecimento dos vínculos comunitários e o desenvolvimento de habilidades emocionais e sociais.

Além disso, a equipe responsável tem ampliado o alcance dessas atividades, incluindo os familiares dos usuários, como forma de fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Ao proporcionar o acesso a práticas saudáveis e integrativas, a Instituição busca garantir que todos os envolvidos, tanto usuários quanto seus familiares, participem de ações que promovam o bem-estar de forma inclusiva e participativa.

3.5 INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:



Objetivos específicos	Atividades	Meios de verificação	Periodicidade	Indicadores quantitativos	Responsável
1) Garantir a participação do usuário na Gestão do Serviço/ OSC	Assembleia com os usuários	Lista de presença/ Ata da Assembleia/ Foto	Semestral (junho e novembro)	75% de participação dos usuários nas Assembleias semestrais	Fora de Período
2) Garantir a satisfação do público-alvo	Pesquisa de Satisfação com as famílias dos usuários	Questionário de perguntas abertas e fechadas. Tabulação e análise da pesquisa	Anual (novembro)	80% de satisfação das famílias	Fora de Período
3) Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	Monitoramento de matrículas junto às escolas	Declaração de matrícula / Site da Secretaria de Educação	Semestral (janeiro e julho)	100% dos usuários inseridos na escola	100% dos usuários incluídos
4) Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Programação semanal de oficinas do SCFV	Registro das atividades evidenciadas no relatório mensal e lista de frequência	Mensal	78% de frequência mensal	70 % de frequência mensal
	Inclusão de crianças e adolescentes com deficiência	Encaminhamentos	Mensal	100% dos usuários incluídos	100% dos usuários incluídos %
5) Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	Oficinas Artístico-Culturais inseridas na grade semanal de atendimento	Registro das atividades e lista de frequência	Mensal	78% de frequência mensal	70 % de frequência mensal
6) Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	Oficinas específicas dentro do Eixo de Participação, com o objetivo de fomentar a participação dos usuários na vida pública do território	Registro das atividades evidenciadas no relatório mensal	Anual (outubro e novembro)	78% de frequência mensal	Fora de Período



7) Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	Acolhimento, Atendimentos individuais, orientação, visitas domiciliares	Evolução em prontuário. Demonstração no Relatório Mensal de Atividades	Mensal	75% dos vínculos familiares fortalecidos,	100% Dos vínculos fortalecidos.
	Articulação com Rede de Serviços	Evolução em prontuário/ Encaminhamento s/ Relatórios/ Contato por e- mail, telefone ou contatos remotos	Mensal	80 visitas no ano, com foco para casos prioritários 100% de contatos	100% dos contatos. 09 Visitas domiciliares

3.7. CONTATOS/REUNIÕES/ARTICULAÇÕES DA EQUIPE DE TRABALHO COM A REDE DE ATENDIMENTO

Tabela em Anexo.

3.8. COMO REALIZA DIVULGAÇÃO DAS PARCERIAS CELEBRADAS COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE ACORDO COM A LEI 13.019/14, ART. 10 E 11?

São realizadas as divulgações das atividades desenvolvidas e parcerias celebradas com a administração pública e outras, através das seguintes mídias sociais:

- YouTube: https://www.youtube.com/channel/UChB-fBGOA6t5y65yZhVcO_g?view_as=subscriber
- Facebook Perfil: <https://www.facebook.com/projeitoica>
- Facebook Página: <https://www.facebook.com/instituicaoica/>
- Instagram: <https://www.instagram.com/instituicaoica/>
- LinkedIn: <https://pt.linkedin.com/company/ica---institui-o-de-incentivo-a-crian-a-e-ao-adolescente-de-mogi-mirim>
- SITE: <https://www.projeitoica.org.br/> WhatsApp: 98178 0447 (Social)/ 99357-6784 (Comunicação).
- Placas de identificação dos termos de colaboração com poder público fixadas nos pontos de atendimento.



4.RECURSOS HUMANOS:

Tabela em Anexo.

4.1 VOLUNTÁRIOS DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

Tabela em Anexo.

4.2. HOUE MUDANÇA DA EQUIPE DE TRABALHO NO MÊS? Qual?

Não.

4.3. HOUE MUDANÇA DE DIRETORIA OU ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA NO MÊS? Qual?

Não.

5. INFRAESTRUTURA:

Não houve alteração na infraestrutura

6. POTENCIALIDADES:

No mês de julho, manteve-se o compromisso com a continuidade das ações estratégicas e a consolidação do acompanhamento sistemático da frequência dos usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Essa estratégia tem como objetivo principal contribuir de forma significativa para o aumento da assiduidade dos usuários, incentivando sua participação regular nas atividades propostas.

Como ação prioritária, a equipe social tem realizado visitas domiciliares e articulações constantes junto às famílias, com o intuito de compreender e sanar os casos de baixa frequência, promovendo o reengajamento dos usuários no serviço.

Destaca-se que a proposta pedagógica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), desenvolvida pela ICA, tem como foco central o fortalecimento dos laços familiares e comunitários, o acesso a vivências culturais e recreativas, bem como o incentivo à autonomia e à ampliação dos repertórios socioculturais dos usuários.



A atuação da equipe técnica considera o território como um componente estratégico na efetivação das ações, priorizando abordagens individualizadas e intervenções em campo que favoreçam o acolhimento, a escuta qualificada e a construção conjunta de caminhos com os usuários e suas famílias.

Dando continuidade às estratégias de acompanhamento dos usuários, observa-se o fortalecimento das práticas integradas entre os setores Social e Educacional da instituição. Entre essas ações, destacam-se os encontros diários de alinhamento, que se consolidaram como um espaço essencial para o compartilhamento de informações, a análise conjunta de casos em acompanhamento e a definição de encaminhamentos específicos.

Esses momentos têm contribuído significativamente para a construção de um olhar mais ampliado sobre os usuários e suas famílias, permitindo a elaboração de intervenções mais coordenadas e eficazes. A articulação constante entre os setores tem se mostrado um elemento-chave para a qualificação do atendimento, promovendo coerência nas ações institucionais e respostas mais alinhadas às necessidades apresentadas.

Durante o mês de julho, manteve-se a realização de atendimentos individualizados com os responsáveis pelos usuários, conduzidos pela assistente social de referência. Esses atendimentos têm como foco principal o fortalecimento dos vínculos familiares, a escuta ativa, a oferta de orientações que favoreçam o cuidado partilhado entre família e instituição e estratégias para o aumento da frequência dos usuários no serviço.

Paralelamente, seguem sendo realizados atendimentos diários às famílias, com atenção especial às demandas que emergem do cotidiano e que refletem situações de vulnerabilidade social. A escuta qualificada e o acolhimento têm se mostrado fundamentais na construção de uma relação de confiança com os responsáveis, permitindo a identificação precoce de necessidades e a atuação mais efetiva nos casos que exigem articulação com a rede socioassistencial com ênfase na parceria estratégica com o CRAS Planalto.

As visitas domiciliares seguem sendo realizadas ao longo do mês, cumprindo um papel fundamental na aproximação com as famílias, permitindo acolher, apoiar e compreender as especificidades de cada realidade. Por meio dessas visitas, além do



atendimento técnico, a instituição também tem identificado e atendido demandas materiais relevantes, reafirmando seu compromisso com a dignidade e o bem-estar das famílias atendidas.

Nesse sentido, destaca-se a oferta contínua de cestas básicas, roupas e móveis, oriundos de doações, que têm representado um importante suporte à garantia de condições mínimas de dignidade. Tais iniciativas reforçam a atuação da ICA como um agente de apoio social que vai além do escopo educativo, integrando assistência, cuidado e promoção de direitos.

O mês foi marcado por experiências significativas que evidenciam o desenvolvimento das competências socioemocionais dos usuários, bem como o fortalecimento dos vínculos com o espaço institucional. Destacou-se o envolvimento expressivo dos usuários nas atividades propostas, especialmente nas oficinas que estimularam a expressão artística, a criatividade e a ludicidade, releituras de obras e dinâmicas manuais. Tais práticas favoreceram a manifestação da individualidade, o reconhecimento das próprias potencialidades e a ampliação do repertório expressivo. As rodas de conversa, por sua vez, proporcionaram um ambiente de escuta mútua e diálogo respeitoso, onde os usuários se mostraram abertos a refletir sobre temas como autocuidado, respeito ao próprio corpo e valorização das diferentes configurações familiares. A maturidade com que tais assuntos foram abordados demonstra o avanço na construção da empatia, do senso de responsabilidade e da consciência sobre direitos individuais e coletivos.

Além disso, a postura proativa e colaborativa dos usuários durante as atividades revelou não apenas o fortalecimento do protagonismo infantil, mas também o sentimento de pertencimento ao espaço. Tais vivências reforçam o compromisso da ICA com a promoção de um ambiente seguro, afetivo e formativo, um espaço onde crianças e adolescentes são incentivados a ser, conviver, brincar e aprender de forma integral.

Durante o mês de julho, o SCFV evidenciou diversas potencialidades em suas ações, destacando-se pela qualidade pedagógica, afetiva e criativa das atividades propostas. Houve um equilíbrio entre oficinas educativas, artísticas e culturais, permitindo aos usuários vivenciarem experiências ricas em ludicidade, socialização e protagonismo.



A valorização da escuta ativa foi notável em momentos como as assembleias e rodas de conversa, fortalecendo a autonomia e a participação dos usuários. Atividades como o estudo sobre os direitos e deveres das crianças, as oficinas sobre as abelhas e sua importância ecológica, e a exibição de filmes com temas relevantes, como *Divertida Mente 2* e *Vida de Inseto*, promoveram aprendizagens significativas por meio de linguagens acessíveis e lúdicas.

Eventos como a Mostra Artística, o encontro intergeracional com idosos e a inauguração do Espaço Planalto evidenciaram o compromisso com o fortalecimento de vínculos entre os usuários, suas famílias e a comunidade. A dedicação dos usuários na organização e participação ativa nesses momentos revelou senso de pertencimento, cooperação e alegria coletiva.

As oficinas práticas, como a construção de lembrancinhas, trabalhos manuais com materiais recicláveis e atividades de musicalização, também se destacaram por integrar aspectos cognitivos, emocionais e motores, respeitando o ritmo e as potencialidades de cada criança. Por fim, o Piquenique de Encerramento consolidou o mês com leveza e convivência, reforçando valores como partilha, cuidado com o outro e celebração das conquistas coletivas.

Durante o mês de julho, a equipe social, em conjunto com a Coordenação de Desenvolvimento Social, Territorial e de Relações Governamentais, realizou tentativas de contato e visitas em período noturno a uma família de educando em situação de vulnerabilidade, cuja responsabilidade de cuidado está sob pessoas idosas. Essa família já possui interface com o CRAS do território, o que contribui para um acompanhamento mais articulado.

Essa atuação evidencia uma importante potencialidade do serviço: a capacidade de promover atendimentos em horários alternativos ao comercial, ampliando o alcance e a efetividade das ações junto às famílias. Tais abordagens permitem que a equipe identifique demandas específicas e ofereça orientações sobre o acesso a direitos sociais, reforçando o compromisso com um atendimento humanizado, proativo e sensível às particularidades dos usuários.

Ao longo do semestre, foi realizado acompanhamento a uma usuária com Transtorno do Espectro Autista (TEA), classificada no nível de suporte 2. Além das demandas específicas da educanda, sua família também apresentava diversas necessidades



que exigiram atenção da equipe. Foram realizados encaminhamentos estratégicos à rede de proteção social, com destaque para a articulação com o CAPS Infantojuvenil (CAPS IJ), viabilizada por meio da atuação do Instituto da Criança e do Adolescente (ICA) junto à família.

Essa experiência evidencia mais uma potencialidade do serviço: a capacidade de articulação intersetorial, promovendo uma rede de cuidado integral que considera tanto as necessidades do educando quanto as de seu núcleo familiar. A atuação conjunta entre as instituições possibilitou avanços significativos no atendimento, fortalecendo o vínculo com a família e assegurando o acesso a políticas públicas adequadas.

Adicionalmente, destaca-se neste mês o expressivo volume de doações destinadas às famílias atendidas, com plantões realizados inclusive fora do horário habitual de atendimento, inclusive no período noturno. Essa iniciativa reforça o compromisso do serviço com ações afirmativas voltadas à segurança alimentar, possibilitando o acesso a alimentos saudáveis e diversificados. Em uma das ações, por exemplo, foram doadas verduras a todas as famílias, o que representou não apenas um apoio emergencial, mas também uma oportunidade de introdução e incentivo à alimentação saudável, especialmente considerando que esse tipo de alimento não é comumente presente na dieta de grande parte dos usuários.

Dessa forma, as ações desenvolvidas ao longo do período evidenciam o comprometimento da equipe técnica em promover um atendimento qualificado, integrado e sensível às múltiplas realidades das famílias atendidas. As experiências relatadas reforçam as potencialidades do serviço, especialmente no que se refere à articulação com a rede, à flexibilização dos atendimentos conforme a demanda dos usuários e à promoção de ações que garantam direitos fundamentais, como a segurança alimentar e o acesso a políticas públicas.

O fortalecimento dessas práticas reafirma o papel estratégico do serviço no enfrentamento das vulnerabilidades sociais e na construção de caminhos mais dignos e inclusivos para os educandos e suas famílias.



7.FRAGILIDADES:

As fragilidades observadas no decorrer deste mês já haviam sido apontadas em relatórios anteriores, demonstrando que se trata de desafios persistentes no cotidiano do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Apesar dos esforços contínuos das equipes técnica e educacional, essas questões seguem exigindo atenção especial e articulações mais amplas com a rede de apoio, evidenciando a necessidade de estratégias estruturantes e suporte especializado para enfrentamento efetivo.

Dentre os principais pontos, destaca-se a recorrência de demandas complexas relacionadas à saúde mental infantil. Desse modo, os usuários apresentam comportamentos marcados por desregulações emocionais, o que impacta diretamente no andamento das atividades em grupo e exige intervenções constantes por parte dos educadores. Tais situações, além de comprometerem a condução pedagógica, afetam o bem-estar coletivo e o ambiente de aprendizagem.

Observa-se também que grande parte dos usuários que apresentam essas dificuldades ainda não se encontram inseridos em acompanhamento psicológico adequado. Em alguns casos, há encaminhamentos em curso, porém com início de atendimento postergado ou sem previsão de início. Essa ausência ou atraso no acompanhamento especializado limita as possibilidades de intervenção precoce e eficaz, dificultando o manejo comportamental e contribuindo para a intensificação dos desafios no ambiente institucional.

Diante desse cenário, reitera-se a necessidade da presença de um profissional da área da psicologia no cotidiano da instituição. A atuação desse profissional, junto à equipe pedagógica e técnica, pode qualificar o planejamento e a execução das estratégias de manejo, além de oferecer suporte direto em situações mais complexas, promovendo o cuidado integral e o fortalecimento dos vínculos com as famílias.

Outro ponto crítico que permanece é a baixa assiduidade de alguns usuários. Apesar das diversas ações realizadas, como visitas domiciliares, contatos telefônicos e reuniões com responsáveis, a frequência irregular continua impactando negativamente o processo de aprendizagem e a construção de vínculos no serviço. A ausência recorrente compromete a continuidade das atividades e dificulta a



consolidação de rotinas educativas, que são fundamentais para o desenvolvimento das crianças.

A permanência dessas fragilidades ao longo dos meses reforça a importância de um olhar ampliado e intersetorial sobre as demandas dos usuários. O fortalecimento do trabalho em rede e a ampliação do suporte técnico são estratégias essenciais para garantir um atendimento mais eficaz, qualificado e sensível às realidades enfrentadas pelas famílias atendidas.

Apesar do envolvimento significativo dos usuários nas atividades do SCFV ao longo do mês de junho, algumas fragilidades foram identificadas e merecem atenção para os próximos planejamentos.

Um dos principais desafios observados foi a baixa frequência dos usuários em alguns dias específicos, especialmente após feriados. Isso impactou diretamente a continuidade de propostas pedagógicas, como a sequência das oficinas sobre os insetos e a formação de grupos completos para atividades coletivas. A frequência irregular pode comprometer o acompanhamento dos temas trabalhados, dificultando o desenvolvimento integral dos usuários. Contudo, foi identificada a necessidade de atenção específica a famílias cuja composição foge da estrutura nuclear tradicional, com destaque para casos em que os usuários são cuidados exclusivamente por idosos. Em especial, registra-se o caso de um educando sob responsabilidade de um idoso diagnosticado com Alzheimer, situação que requer a adoção de novas estratégias de acompanhamento tanto para o usuário quanto para a família cuidadora. Tais contextos, embora representem um recorte social e cultural recorrente, demandam abordagens diferenciadas e integradas com a rede socioassistencial, a fim de garantir proteção e suporte adequados.

Por fim, embora os projetos tenham contemplado diversos campos do desenvolvimento, observa-se a necessidade de manter uma constância nos registros de avaliação individual e de comportamento, garantindo acompanhamento mais sistemático dos avanços e desafios de cada usuário ao longo do semestre.

8. CRONOGRAMA MENSAL DE ATIVIDADES:

Anexo I

Cronograma Semanal de Atividades



9. CARDÁPIO DIÁRIO:

Anexo II

10. LISTA DE PRESENÇA E APROVEITAMENTO DOS USUÁRIOS:

Anexo III

11. LISTA MENSAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS e DESVINCULADOS:

Anexo IV – Arquivo salvo separadamente.

12. ASSINATURA DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Everlim Monique dos Santos Soares
Assistente Social
CRESS: 71866

13. ASSINATURA DO COORDENADOR OU PRESIDENTE:

Danilo da Silva Alberti
Coordenadora Desenvolvimento Territorial, Social
e Relações Governamentais

Mogi Mirim, 13 de agosto de 2025